



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 6º
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 39: de 16 a 19 de novembro de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): O monoteísmo na tradição hebraica e sua importância para o cristianismo

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=-RI9INUcyec>

O monoteísmo na cultura judaico-cristã

[...] o processo de construção de um conjunto de valores culturais não é simplesmente apagado pela força de um exército ou pela imposição autoritária [...] o processo de desconstrução e construção de uma crença é algo complexo. Se não é simples para uma pessoa deixar de acreditar em algo e passar a acreditar em outra coisa, imaginem o coletivo? Pensem no conjunto de elementos e fatos que precisam acontecer para que as pessoas deixem de acreditar de uma forma e passe a acreditar em outra. Um dos principais povos a apresentar a humanidade outro conceito de crenças foram os hebreus, ou judeus que eram monoteístas [monoteísmo é a crença na existência de apenas um deus]. Dominados pelos romanos, passaram a conviver com a cultura politeísta romana [Politeísmo consiste na crença e adoração a mais do que uma divindade].

Há forte influência hebraica no cristianismo, uma vez que o próprio Cristo era judeu. Assim como os primeiros cristãos convertidos também eram judeus. [...]. No judaísmo a crença também monoteísta procede a partir da Torá, ou antigo testamento das leis de Moisés. Liderança hebraica que libertou os judeus da escravidão no Egito (Êxodo).

Nas profecias dos profetas do antigo testamento há a previsão de um messias que novamente libertaria o povo de Deus para uma nova vida. Jesus Cristo, historicamente pensando, foi para parte dos judeus esse messias, criando o cristianismo. Para os demais judeus que seguem a Torá, Jesus foi mais um profeta e, portanto, seguem as leis de Moisés. Como seria mais fácil se tivéssemos a harmonia e a fraternidade como princípio entre todas as religiões e religiosos, porém, sabemos que nem sempre é assim...

O cristão foi, como centenas de milhares de inimigos dos romanos, sentenciado à morte pela tortura da crucificação. Seu testemunho, além dos seus atos em vida, levou muitos a se converter ao modo como o Jesus vivia. Tanto romanos como judeus faziam conversões que nessa época eram extremamente perigosas. Os cultos cristãos eram escondidos e muitos foram levados à morte nos circos. Para servirem como diversão entre o intervalo de uma luta e outra eram atirados às feras selvagens como tigres e leões sendo devorados vivos.

Entretanto, ao contrário do que poderíamos pensar as ideias cristãs ganharam mais e mais adeptos, convertidos. E de religião perseguida pelo Império Romano, passou a ser a religião oficial do Império na conversão do César romano.

No pensamento e doutrina da Igreja Católica Apostólica Romana há a figura dos Santos com seus feitos, suas histórias e trajetórias memoráveis. Independente da crença que temos, se politeísta ou monoteísta, importante é aprender sobre o outro, sobre a religião e cultura do outro para saber respeitá-la.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Aula 2: O monoteísmo na cultura judaico-cristã. In: _____. Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada – 04: 6º ano 4º Bimestre. Rio de Janeiro. p. 13-15.

ATIVIDADES

1- Os hebreus ou judeus são monoteístas; o que isso significa?

2- A religião romana era politeísta; o que isso significa?

3- Por que há influência hebraica no cristianismo?

4- Como nasceu o cristianismo?

5- Como era ser cristão no período em que a religião era perseguida no Império Romano?
